



Comportamento do índice de vegetação (EVI) em áreas queimadas no Parque Nacional Chapada dos Veadeiros – PNCV/GO

Maxwell Antonio da Penha Araujo^{1*}, Noely Vicente Ribeiro¹

RESUMO – Os incêndios florestais são uma das características do Cerrado, tendo um papel importante na manutenção da vegetação, porém também promovem impactos ambientais negativos. Buscando entender o comportamento da vegetação com os incêndios florestais, este estudo tem como objetivo analisar o índice de vegetação / *Enhanced vegetation index* em áreas queimadas no período de 2006 a 2010, e a relação das áreas queimadas com os compartimentos morfopedológicos dentro do território do PNCV, incluindo sua área de amortecimento de 10 km. Para a análise do EVI foram utilizadas imagens Landsat do período de estudo, o que totalizou 115 recortes de EVI. A compartimentação morfopedológica é resultado de uma análise comparativa e associativa das variáveis físicas: geologia, geomorfologia, hipsometria, declividade e solos. Os procedimentos foram executados em SIG, utilizado para interseccionar e associar os temas, resultando nos compartimentos morfopedológicos I, II, III e IV. Com os dados de EVI foi observado que os resultados precedentes de grandes queimadas a diferença entre os EVIs de áreas queimadas e não queimadas ficaram mais próximos de zero, tendendo a valores positivos, o que pode significar que as áreas que sofreram queimadas estavam com vegetação similar as áreas que não sofreram ou até mesmo com maior área foliar verde, comprovando o uso desta biomassa para propagação dos incêndios. Também fica evidente este padrão nos resultados obtidos após grandes queimadas, com resultados mais negativos, o que mostra que as áreas queimadas poderiam ser cicatrizes recentes, ou com vegetação em regeneração. Os compartimentos III e IV foram os mais atingidos por queimadas. O compartimento IV teve cerca de 76% de sua área queimada no período estudado, enquanto o compartimento III chegou a ter 57 %. Estes compartimentos são formados por áreas com maior variação de altitude e relevo, e de vegetação natural. A compartimentação morfopedológica pode ser uma das ferramentas na escolha de áreas prioritárias para prevenção de incêndios florestais, e o EVI mostra a vegetação como um dos principais fatores de propagação do fogo, evidenciando a importância do manejo nestas áreas.

Palavras-chave: Incêndios florestais; enhanced vegetation index e compartimentos morfopedológicos